



RACIOCINIO LÓGICO

EM MAPAS MENTAIS





🎉 Bem-vindo(a) ao Raciocínio Lógico! 🚀

Você acaba de dar um grande passo na sua jornada rumo à **dominação do Raciocínio Lógico** , e eu não poderia estar mais feliz por ter você aqui! 🟆

Antes de qualquer coisa, quero agradecer a sua confiança. O Raciocínio Lógico Mapeado não é apenas um material de estudo, **é um atalho para a sua aprovação!**

Dica de ouro: Primeiro, olhe o mapa como um todo. Depois, vá destrinchando cada parte, conectando com exemplos e praticando. Assim, o conteúdo fixa sem esforço!

Raciocínio Lógico não precisa ser difícil. Aqui, **ele está decodificado** para você! Então, mergulhe de cabeça e descubra como aprender pode ser **leve, visual e direto ao ponto!**

Agora é com você! Bora mapear o sucesso?

Bons estudos!







ATENÇÃO:

- O Raciocínio Lógico Mapeado é um material desenvolvido com **muito cuidado** e **dedicação** para facilitar o seu aprendizado. Ao adquiri-lo de forma legal, você **valoriza esse trabalho** e **contribui** para que **novos conteúdos** de qualidade sejam criados.
- Importante: A reprodução, distribuição ou comercialização não autorizada deste material é crime, conforme o Art. 184 do Código Penal, podendo resultar em pena de detenção e multa.

Além de ser ilegal, a pirataria **prejudica quem se dedica a criar conhecimento** para você. Vamos juntos construir um ambiente de aprendizado **justo e respeitoso**!

🙏 Seja consciente. Valorize o que é seu! 🚀







SUMÁRIO

Proposição Lógica	5
Conectivos Lógicos	14
Tabela Verdade	24
Tautologia, Contradição e Contingência	26
🛶 Equivalências Lógicas	28
Proposições Quantificadas	38
Diagramas Lógicos	40
🛶 Lógica de Argumentação	42
→ Método da Conclusão Falsa	53
→ Método da Transitividade Condicional	54
Estrutura Básica dos Argumentos	56
Reconhecimento de Premissas	57
Classificação dos Argumentos	58

→ Analogias	60
Argumentos Abdutivos	62
→ Teoria dos Conjuntos	66







- Proposição lógica: É uma oração declarativa à qual se pode atribuir um, e apenas um, valor lógico (V ou F).
- Não é necessário saber se a frase é verdadeira ou falsa, basta que ela tenha essa capacidade.
- Não precisamos confirmar no mundo real. A
 frase é proposição porque é possível afirmar
 que ela é verdadeira ou falsa (mas não
 simultaneamente as duas coisas).



EXEMPLOS VÁLIDOS:

- "Belo Horizonte é a capital de Minas Gerais." \rightarrow (V)
- "2 + 2 = 5." \rightarrow (F)
- "A raiz quadrada de 25 é 5." \rightarrow (V)

X Não são proposições:

- → Frases **sem sentido completo** ou **sem verbo**:
 - "Bom dia!"
 - "Mesa."
 - "Dez horas."
- → Frases **não declarativas**:
 - Exclamativas: "Que dia lindo!"
 - Interrogativas: "Você vem amanhã?"
 - Imperativas: "Estude mais!"
 - Optativas: "Tomara que passe na prova."



CONDIÇÕES PARA SER PROPOSIÇÃO

Critério	Obrigatório?	Exemplo Válido	Exemplo Inválido
Ter verbo		"A Terra gira ao redor do Sol."	"Um ótimo celular." (sem verbo)
Ter sentido completo		"Hoje é terça-feira."	"Dois e vinte." (incompleto)
Ser frase declarativa	~	"O Brasil é um país da América do Sul."	"Chame o diretor agora!" (imperativa)
Ter apenas um valor lógico		"7 é número primo."	"Será que vai chover?" (interrogativa)

! OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- → Frases matemáticas também são proposições:
 - "7 + 3 = 10" \rightarrow (V)
 - "9 < 2" \rightarrow (F)
- ⇒Ter **verbo** não é suficiente. A oração precisa ser **declarativa**.
 - Ex: "Chute a bola." → Tem verbo, mas é imperativa
 → X não é proposição.





PROPOSIÇÕES VÁLIDAS:

- "Marte é o quarto planeta do sistema solar."
- "10 é múltiplo de 3."

NÃO SÃO PROPOSIÇÕES:

"Vamos!" → exclamativa

"Quando será a prova?" →
interrogativa

"Comida." → sem verbo

"Por favor, entre." →
imperativa

Frases sem sentido completo não são proposições:

- Proposição precisa ser oração com verbo.
- Expressões incompletas não são proposições.



Frases declarativas são proposições:

- A frase precisa declarar algo.
- Pode ser afirmativa ou negativa.

SÃO PROPOSIÇÕES:

- "Brasília é a capital do Brasil." → (afirmativa)
- "Não choveu ontem." → (negativa)

NÃO SÃO PROPOSIÇÕES:

- "Que espetáculo incrível!" → (exclamativa)
- "Você sabe o caminho?" → (interrogativa)
- "Corra agora!" → (imperativa)
- "Tomara que ele passe!" → (optativa)





A proposição não precisa ser verdadeira:

Mesmo que não saibamos se é verdadeira ou falsa, o que importa é se pode ser avaliada.

EXEMPLO:

"Há vida em outro planeta."

 Não sabemos se é verdadeira ou falsa, mas podemos atribuir um valor lógico. Logo, é uma proposição.

Sentenças abertas não são proposições:

- → Uma sentença aberta depende de uma variável para ter valor lógico.
- → Exemplo:

"y + 2 = 5" \rightarrow não sabemos o valor de y.

EXEMPLO (NÃO É PROPOSIÇÃO):

"x é um número primo."

PROPOSIÇÃO LÓGICA

Variáveis pronominais tornam a frase aberta:

Se uma frase depende de um pronome cujo referente não foi especificado, ela também não é proposição.

EXEMPLO:

"Ela venceu a competição ontem."

→ "Ela" é uma variável. Frase não é proposição.

✓ Como transformar sentenças abertas em proposições:

Usa-se quantificadores para eliminar a ambiguidade.

PRINCIPAIS QUANTIFICADORES:

- ⇒ ∀ (para todo, qualquer que seja)
- ∃ (existe, algum)
- ⇒∃! (existe um único)

EXEMPLO:

- "x é maior que 2" → não é proposição
- "Para todo x ∈ N, x > 2" → proposição (falsa)
- "Existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $x^2 = 4$ " \rightarrow proposição (verdadeira)



Paradoxos não são proposições:

→ Um paradoxo não admite valor lógico V ou F sem contradição.

EXEMPLO:

"Esta frase é falsa."

- Se for verdadeira, é falsa. Se for falsa, é verdadeira.
 - Não é proposição.

Frases com opinião ou subjetividade não são proposições:

→ Se dependem de juízo pessoal, não é possível atribuir V ou F de forma objetiva.

EXEMPLO:

"A música de João é linda."

→ Opinião subjetiva → não é proposição.

OUTROS EXEMPLOS:

- "Chocolate é melhor do que baunilha."
- "Hoje está um ótimo dia!"





PROPOSIÇÕES SIMPLES E SUA NEGAÇÃO

PROPOSIÇÃO SIMPLES

- → **Definição:** Não pode ser dividida em proposições menores.
- → Representação usual: letras do alfabeto minúsculas (p, q, r...).
- → Forma: oração declarativa com valor lógico (V ou F).

EXEMPLOS:

- p: "A Lua é um satélite natural da Terra."
- q: "Pedro não é médico."
- r: "7 + 1 = 9."



p e r são afirmativas, q é negativa.

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES SIMPLES

- → Símbolo: ~ OU ¬
- → A negação inverte o valor lógico.
- → p: "O gato está no telhado."
- → ~p: "O gato não está no telhado."

FORMAS ALTERNATIVAS:

- "Não é verdade que o gato está no telhado."
- "É falso que o gato está no telhado."



Negação Usando Expressões Correlatas

EXEMPLO:

- → p: "Júlia passou no concurso."
- **→** ~p:
 - ୭ "Não é verdade que Júlia passou no concurso."
 - ୭ "É falso que Júlia passou no concurso."

PROPOSIÇÕES SIMPLES E SUA NEGAÇÃO



ATENÇÃO

Nem sempre um antônimo cobre todas as possibilidades.

Use expressões com "não", "é falso que", "não é verdade que" para garantir a negação correta.

Negação Usando Antônimos

⇒Só funciona se todos os significados forem abarcados.

EXEMPLO VÁLIDO:

- p: "Carla foi aprovada no exame."
- ~p: "Carla foi reprovada no exame." 🗸

EXEMPLO INVÁLIDO:

- p: "O time venceu a partida."
- ~p: "O time perdeu a partida." X
 → Pode ter empatado!



CORRETO:

"O time **não venceu** a partida."

Tabela Verdade da Negação



Negando Proposição com "não"

- → q: "Lucas **não** gosta de café."
- →~q: "Lucas gosta de café."



ESTRATÉGIA:

Remover o "não" → transforma negativa em afirmativa.



PROPOSIÇÕES SIMPLES E SUA NEGAÇÃO

Negação de período composto por subordinação

Quando a proposição é composta por oração principal + oração subordinada, devemos negar a oração principal.

EXEMPLO:

p: "Camila confirmou que viajou para Brasília."

- Verbos: "confirmou" (principal) e "viajou" (subordinada).
- Para negar corretamente, deve-se negar a oração principal.

NEGAÇÃO:

~p: "Camila **não confirmou** que viajou para Brasília."

Errado: "Camila confirmou que não viajou para Brasília."



- → A oração subordinada funciona como objeto direto da principal.
- ⇒ Reescrevendo:
 - p: "Camila confirmou isso."
 - ~p: "Camila não confirmou isso."

RESUMO

Para negar um período composto por subordinação, **nega-se a oração principal**, e não necessariamente o primeiro verbo da frase.



PROPOSIÇÕES SIMPLES E SUA NEGAÇÃO

Dupla Negação

A negação da negação de uma proposição é equivalente à proposição original.

Símbolo: ~~p ≡ p

Tabela-verdade:



RESULTADO: Coluna de p e ~(~p) são idênticas.

Regra geral para múltiplas negações

- Número par de negações → proposição equivalente à original.
 Exemplo: ~~(~p) ≡ ~p
- Número ímpar de negações → negação da proposição original.
 Exemplo: ~~~p ≡ ~p

EXEMPLO APLICADO

Se p: "Amanda passou no teste."

- ~p: "Amanda não passou no teste."
- ~~p: "Amanda passou no teste.' (equivalente à original)

PROPOSIÇÃO COMPOSTA

Definição de Proposição Composta

Proposição composta: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples usando conectivos.

EXEMPLO:

- p: "Lucas comprou um carro."
- q: "Bruna viajou para o exterior."
- R: "Lucas comprou um carro e Bruna viajou para o exterior."
- → S: "Lucas comprou um carro ou Bruna viajou para o exterior."
- O valor lógico de R ou S depende dos valores lógicos de p e q.



CONECTIVOS LÓGICOS

CONJUNÇÃO (p ∧ q)

- → Conectivo: "e"
- → Representado por: ∧
- → Valor lógico: VERDADEIRO somente se ambas as proposições forem verdadeiras.

EXEMPLO COM PROPOSIÇÕES DIFERENTES:

- p: "Carla estuda à noite."
- q: "Carlos trabalha de manhã."



→ p ∧ q: "Carla estuda à noite e Carlos trabalha de manhã."

Tabela-Verdade da Conjunção:

P	q	pΛq
V	٧	V
V	F	F
F	٧	F
F	F	F

Palavras e expressões equivalentes a "e"

"mas" também funciona como conjunção (apesar de parecer adversativa na língua portuguesa).

EXEMPLO:

- "Ele passou na prova, mas estava nervoso."
 - → Interpretação lógica: "Ele passou na prova e estava nervoso." \rightarrow p \land q
- So Outras expressões equivalentes a "e":
 - "entretanto"
 - "contudo"
 - "todavia"





CONECTIVOS LÓGICOS

Uso da palavra "nem"

Representa conjunção com negação dupla:

"Nem A nem B" $\rightarrow \neg A \land \neg B$

EXEMPLO:

- e: "Letícia fez o trabalho."
- t: "Letícia entregou no prazo."

Frase: "Letícia **não fez** o trabalho **nem** entregou no prazo."

Lógica: ¬e ∧ ¬t

Lê-se: "[Letícia não fez o trabalho] e [Letícia

não entregou no prazo]."



- Só será verdadeira quando p e q forem verdadeiros.
- Em qualquer outro caso, será falsa.
- Palavras como **mas** e **nem** podem indicar conjunção em lógica.

